



EDITORIAL

Current focus on infectious diseases in childhood[☆]

Enfoque atual das doenças infecciosas na infância

Renato S. Procianoy ¹



Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil

Apesar da diminuição significativa da mortalidade infantil no Brasil nas últimas décadas e do grande avanço no programa de imunização, as doenças infecciosas ainda ocupam um lugar de destaque entre os problemas de saúde pública.

A mortalidade de crianças brasileiras abaixo de 5 anos reduziu em 67,6% em 25 anos, entre 1990 e 2015. Entretanto, entre as 10 principais causas de óbito em 2015, as diversas doenças infecciosas ainda ocupam espaço de destaque.¹

O principal componente da mortalidade das crianças abaixo de 5 anos é a mortalidade neonatal.¹ Numa estimativa recente de causas de mortalidade neonatal que envolveu 4 milhões de óbitos no mundo, as causas infecciosas ocupavam o primeiro lugar, são responsáveis por 35% dos óbitos.²

Esses dados já são suficientes para justificar a importância da escolha do tema infecção para o presente suplemento. Aqui abordaremos a sepse neonatal, o choque séptico, diarreia e encefalites, que são causas importantes de mortalidade infantil.

Não esquecemos as arboviroses, entre elas a Zika, que causou uma epidemia nacional de microcefalia, especialmente no Nordeste brasileiro,³ as pneumonias comunitárias, que, globalmente, são causa frequente de mortalidade de crianças abaixo de 5 anos,⁴ a tuberculose, que continua prevalente em nosso meio,⁵ infecções oportunistas, infecções osteoarticulares e a infecção urinária tão frequente em pacientes ambulatoriais.

Não poderíamos deixar de abordar num artigo o item número 1 do *choosing wisely* da Academia Americana de Pediatria, "antibióticos não devem ser usados para doenças respiratórias virais (sinusite, faringite, bronquite e bronquiolite)".⁶

Espero, desta forma, que os leitores possam desfrutar e se inteirar do enfoque atual das doenças infecciosas na infância.

Conflitos de interesse

O autor declara não haver conflitos de interesse.

Referências

1. França EB, Lansky S, Rego MA, Malta DC, França JS, Teixeira R, et al. Leading causes of child mortality in Brazil, in 1990 and 2015: estimates from the Global Burden of Disease study. *Rev Bras Epidemiol*. 2017;20:46–60.
2. Lawn JE, Wilczynska-Ketende K, Cousens SN. Estimating the causes of 4 million neonatal deaths in the year 2000. *Int J Epidemiol*. 2006;35:706–18.
3. Lowe R, Barcellos C, Brasil P, Cruz OG, Honório NA, Kuper H, et al. The Zika Virus Epidemic in Brazil: From Discovery to Future Implications. *Int J Environ Res Public Health*. 2018;15:pii:E96.
4. Haq IJ, Battersby AC, Eastham K, McKean M. Community acquired pneumonia in children. *BMJ*. 2017;356:j686.
5. Carvalho AC, Cardoso CA, Martire TM, Migliori GB, Sant'Anna CC. Epidemiological aspects, clinical manifestations, and prevention of pediatric tuberculosis from the perspective of the End TB Strategy. *J Bras Pneumol*. 2018;44:134–44.
6. American Academy of Pediatrics. Ten things physicians and patients should question. [acesso 15/11/2019]. Disponível em: <https://www.choosingwisely.org/societies/american-academy-of-pediatrics/>.

DOI se refere ao artigo:

<https://doi.org/10.1016/j.jpmed.2019.12.001>

[☆] Como citar este artigo: S Procianoy R. Current focus on infectious diseases in childhood. *J Pediatr (Rio J)*. 2020;96(S1):1.

E-mail: rprocianoy@gmail.com

¹ Editor-chefe, Jornal de Pediatria, Brasil